

## VEJA NESTA EDIÇÃO:

- . O que acontece na escola
- . Os projetos desenvolvidos
- . As produções dos alunos
- . Um exemplo de consciência ambiental
- . Entrevista
- . Cramer: destaque nos Jogos Escolares
- . Uma visita ilustre
- . Alunos que se destacaram no 1.º bimestre
- . Humor...
- ...e muito mais!



*Festa da Família: a participação dos pais...*



*...é fundamental para a aprendizagem dos filhos*

## E depois da Copa?

### EDITORIAL

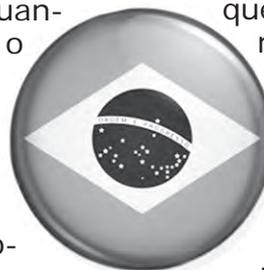
Desde o ano de 2007, quando, através de uma votação, o Brasil foi escolhido pelo Comitê Executivo da FIFA, por unanimidade, para sediar a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, uma série de promessas, de propagandas utópicas e obras começaram a ser feitas, assim o Brasil seria enquadrado no "Padrão FIFA".

Bilhões foram investidos em estádios, em obras de mobilidade urbana e infraestrutura; enquanto isso, esbarrávamos todos os dias com professores fazendo greve, devido às péssimas condições de trabalho e salários baixíssimos, e hospitais superlotados, com falta de leitos e médicos. Uma realidade vergonhosa!

No entanto, não podemos descartar que essa Copa trouxe para o povo brasileiro, mesmo para uma minoria, muitas oportunidades. A competição gerou centenas de empregos, principalmente para os jovens; mas uma pergunta não se cala: e depois da Copa? O que vai acontecer com essas pessoas? Perderão seus empregos?

Essa é só mais uma das tantas perguntas que rondam as cabeças de grande parte dos cidadãos que, em busca dessas respostas, foram para as ruas em junho de 2013 e continuam indo até hoje. Pessoas que têm seus ideais distorcidos pela mídia, pois são tachadas de baderneiros e vândalos. Vandalismo? Vandalismo é perder um pai à espera de atendimento no corredor de um hospital.

E o governo federal, como se manifesta diante disso? Bem, a presidenta Dilma Rousseff fez questão de garantir, em rede nacional, que nenhum centavo do orçamento foi usado em estádios, o que quer dizer que o dinheiro foi usado para as obras de infraestrutura. O governo alega



que essas obras seriam feitas mesmo sem a Copa, e por isso são de cunho social, mas elas estão, em sua maioria, atrasadas.

Faltando poucos dias para o início do Mundial, ao sairmos às ruas ainda nos deparamos com obras inacabadas, até mesmo os estádios estão com as reformas atrasadas e, enquanto isso, mais dinheiro é retirado dos nossos bolsos e temos que conviver com o caos, como o baixo índice de educação, saúde pública e transporte público precários, congestionamentos gigantes, alta inflação, etc.

Essa é a realidade do país da Copa. Vamos passar uma vergonha internacional. A Copa fez o que já não era bom, piorar. Depois, quando tudo acabar, ficará para trás uma dívida incalculável e recorrerão novamente aos nossos bolsos para suprir todos os déficits.

*Emanuelle Ferreira Schaper  
3.ª série do Ensino Médio*



A professora Márcia, de História, propôs uma atividade avaliativa aos alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental. Consistiu em redigir um texto, no formato jornalístico, no qual eles abordariam o tema **"A evolução das relações de trabalho ao longo da história"**. Nesse texto, deveriam os alunos associar as evoluções dessas relações aos contextos econômico, político e social já estudados. A melhor abordagem, segundo a professora, seria publicada no jornal. O aluno **Ramiro Sancho Ayala** teve melhor desempenho, ao associar o tema à situação do trabalhador camponês medieval, o qual sustentava todas as outras classes e não teve seu valor reconhecido durante o processo histórico. Isso porque a história tende a evidenciar, ao longo da historiografia, nomes de nobres, negligenciando os comuns, os quais, na realidade, é que sempre foram os protagonistas da verdadeira história. Em um trecho, o aluno afirma:

**"...quem sustenta a nobreza e a igreja são os camponeses. Eles é que fazem realmente o sistema feudal funcionar. Sem eles esse mecanismo talvez nem existiria na história e, mesmo assim, muitos ainda pensam que somente os nobres, cavaleiros e reis são os mocinhos"**.

*"Está de parabéns o Ramiro, pois teve uma visão bem à frente do seu tempo, se considerarmos que a matéria foi redigida como se ainda estivessem na era medieval"* - conclui a professora Márcia.

Veja, na seção **"O aluno produz"**, a capa do jornal produzido pelo Ramiro.

**A fantástica aventura do conhecimento!**



**CRAMER**

## O ALUNO PRODUZ

**A professora Juliana Villas-Bôas, de Língua Portuguesa, auxiliada pela Cláudia, levou os alunos do 8.º ano para assistirem a uma peça teatral. O relato do que ocorreu ficou a cargo do aluno Marcos Paulo Nascimento Reis. Leia a seguir:**

Na última sexta-feira, dia 25 de abril, eu e minha turma fomos assistir à peça **Marcelino Pão e Vinho**. Essa peça conta a história de um garoto que foi deixado ainda bebê em um mosteiro onde viviam doze monges, assim como os doze apóstolos de Jesus. Os monges ainda tentam devolver o pequeno bebê às autoridades, mas, como não conseguiram, passaram a cuidar do menino. Com o tempo, o garotinho cresce e continua vivendo com os monges.

No mosteiro existia um sótão, onde Marcelino era proibido de entrar. Em uma noite, o garoto, mesmo sabendo que não podia ir ao lugar, entra, encontra uma grande cruz, e nela, a triste imagem de Jesus crucificado. Com dó de ver a imagem, pega um pão e um cálice de vinho que encontrou na cozinha. Quando volta ao sótão, encontra Jesus sentado na cadeira, em frente a uma mesa. Marcelino lhe entrega o pão e o pequeno cálice de vinho.

Marcelino já ia embora, quando Cristo o chamou e lhe perguntou qual era o seu sonho. Rapidamente ele respondeu que era conhecer sua mãe. Depois disso, o Divino Mestre pediu para que o menino deitasse sobre seu peito e lhe disse para cair no sono. Mas ele não acordaria na terra, e sim nos braços da mãe de Jesus.

Um monge, após ver o garoto adormecer, gritou a todos que estavam dormindo que era um milagre, pois a simples imagem estava sentada sobre a mesa junto ao menino adormecido.

Assim acaba a história de Marcelino Pão e Vinho.

**É importante acrescentar a avaliação feita pelo Marcos Paulo sobre o comportamento dos colegas durante a atividade. Segundo ele, "foi ótimo, sem bagunça, todos organizados, enfim, um comportamento exemplar durante a peça"**.

Veja, a seguir, o emocionado apelo da aluna Renata Maria, da 1.ª série do Ensino Médio, no bonito poema de sua autoria:

**Por favor, me ouça!**

No céu, mil estrelas,  
Juntas umas das outras,  
Fazem fronteira com o infinito,  
Dançam com as órbitas dos planetas.

Preste atenção no que vou lhe contar:  
Uma estrela brilhando na escuridão,  
Só. Sem nenhuma órbita para acompanhar,  
Sem nenhuma órbita colocando-a para dançar.

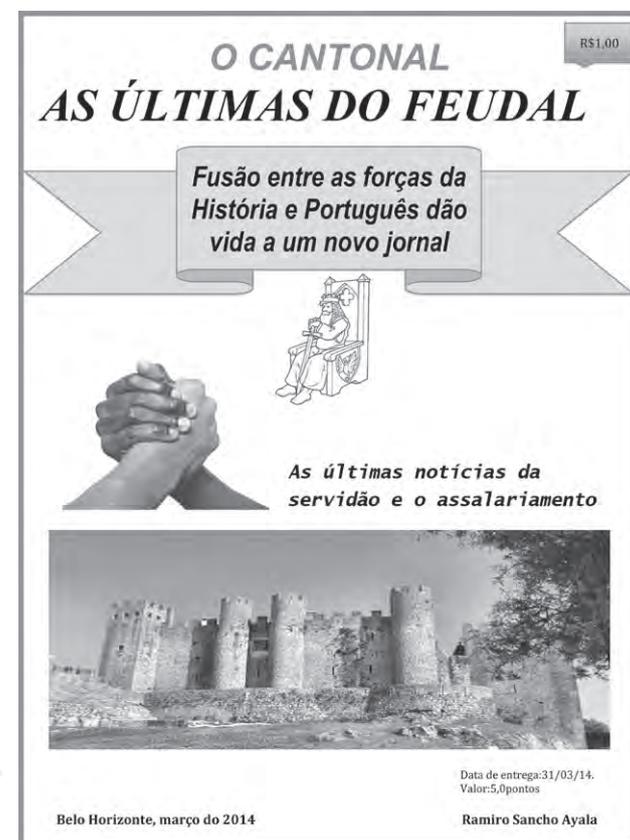
Baila sozinha  
Acolhendo a sua escuridão.  
Um amor opaco, mas existente.  
Opostos, de verdade, se atraem.

Vivia feliz sozinha,  
Com sua escuridão.  
Aliás, a felicidade  
É a gente que faz.

Então, por favor me ouça.  
É questão de escolha querer ser feliz  
Sozinha.

Mas, como a estrela amava viver com sua escuridão,  
Eu também gostaria de amar, viver com você.

**Veja a capa do jornal "O Cantonal", produzido pelo aluno Ramiro Sancho Ayala, no qual ele fala sobre a evolução das relações de trabalho ao longo da história:**





### Colégio Cramer: cidadania e consciência ambiental

Uma das atribuições do prefeito de um município é zelar pela coleta e pela disposição correta dos resíduos sólidos, ou seja, o lixo. É sabido que a coleta seletiva de lixo aumenta os gastos da prefeitura. Em geral, é oito vezes mais cara que a coleta tradicional, porém tem comprovadas vantagens sociais e ambientais.

Diante da questão, a professora Andreia, de Ciências, propôs aos seus alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental que escrevessem uma carta ao prefeito, defendendo essa ideia e tentando convencê-lo a instalar esse sistema em nossa cidade.

Veja abaixo alguns trechos das cartas produzidas pela turma:

Senhor prefeito,

*"Eu gostaria de informá-lo de uma de nossas necessidades, que é a coleta seletiva. Ela traz vários benefícios para a cidade. Com o lixo separado, é bem mais fácil reciclar. Com a coleta seletiva estaremos contribuindo com a cidade e com o meio ambiente. Obrigada pela compreensão."*

(Beatriz)

*"...a cidade está em alerta, vemos lixo em toda parte. O senhor deve se perguntar por que estou lhe escrevendo esta carta. O motivo é simples, necessitamos urgentemente de uma coleta seletiva, para limpar a cidade."*

(Ana Clara Regis)

*"O lixo que a cidade produz é muito grande, então acho que o senhor deve instalar um sistema de coleta seletiva. Assim evitará as doenças, entupimentos e mau cheiro. Com a coleta estaremos contribuindo com o mundo."*

(Isabella)

*"...sei que não é tão fácil e barato, mas vamos fazer um esforço? Pense bem, a nossa cidade bem limpinha, sem nenhum lixo, bueiros desentupidos e sem enchentes. Então, senhor prefeito, pense nisso!"*

(Lucas)

*"Gostaria de pedir-lhe um sistema que já foi implantado em vários locais desenvolvidos, a coleta seletiva. O preço é alto, mas pagamos muitos impostos..."*

(Caio)

*"Eu acho que o lixo da cidade não está sendo bem distribuído, e isso está gerando doenças graves nas pessoas..."*

(Ana Clara Soares)

*"Por favor, instale um sistema de coleta seletiva. Sei que é caro, mas o senhor tem o dever de fazer isso, pois já pagamos impostos e muitas outras coisas. Podemos melhorar a cidade e servir de exemplo para outras."*

(Vitória)

**Parabéns aos alunos do 6.º ano e à professora Andreia! É importante que os jovens tenham consciência de nossos problemas, um primeiro e grande passo para que as autoridades percebam que a sociedade está vigilante e atenta na busca constante por melhor qualidade de vida.**

**Os poemas abaixo foram desenvolvidos nas aulas de Literatura, na 2.ª série do Ensino Médio, estimulados pela professora Eli Ribeiro dos Santos. Os autores e obras do período romântico foram a inspiração do trabalho. A idealização do amor, da natureza e o ufanismo foram alguns dos traços buscados pelos alunos, mas com um toque contemporâneo.**



### Que país é esse?

Brasil, país do carnaval,  
País do futebol,  
País de muita etnia e diversidade.  
Aqui os políticos só prometem,  
Mas nunca dizem a verdade.

País do protesto,  
País da indignação,  
Onde o dinheiro do povo  
Vai todo para o mensalão.

País de muitas leis,  
Mas pouca punição.  
Os direitos humanos  
Estão a favor do ladrão.

Balas perdidas de todos os lados,  
Vindas de polícia e ladrão,  
Matando pessoas inocentes,  
Que saem para comprar o pão.

País do caos na saúde e educação,  
Mas que ninguém faz nada  
Para mudar a situação.

País onde vivemos na esperança  
De um dia melhorar  
E nos perguntamos:  
Será que um dia...  
Tudo isso vai mudar?

Gustavo Alexandre Andrade



## Meu país

Meu país é maravilhoso,  
Meu país é exuberante.  
Nesse país sou feliz,  
Uma felicidade constante.

Um país de várias etnias,  
De culturas diferentes.  
O país do futebol,  
Que contagia a gente.

O país é tudo isso.  
Tudo, menos honesto.  
As pessoas que vivem aqui  
Agora resolveram fazer protesto.

Multidão indo às ruas,  
Exigindo melhorias.  
Todos cansados da mesmice,  
De desvio, fraude e roubalheira.

Um certo grupo mascarado  
Tem um jeito diferente de reclamar.  
Tacam fogo, ferro e pedra,  
Na esperança de alguém os escutar.

Mas só fazem o protesto  
Virar notícia, argumento pra criticar  
O show que a TV queria  
Para o horário nobre ocupar.

Leonardo Marques

## Meu destino

Deixei minha terra natal,  
Cheguei sem moral,  
Não tinha onde morar,  
Não tinha o que comer,  
Sentia só saudade.

Saudade dos parentes,  
Saudade das praias,  
Saudade dos momentos de resenha.  
Saudade, saudade.

Mas tenho a esperança

De que um dia voltarei pra lá.  
Por aqui aprendi muitas coisas:

Aprendi o que é amar  
E o que nessa vida devemos valorizar.  
Aqui encontrei minha felicidade,  
Meu amor,  
Minha paixão.

Nas terras onde o horizonte é belo  
Em verdade vos digo:  
Não sou mineira,  
Nem sou pernambucana.  
Hei de ser,  
Sou mistura brasileira,  
Mineirocana até morrer!

Letícia Souza

## Reflexão e desabafo. Leia a seguir o bonito texto da aluna Laura Araújo, da 1.ª série do Ensino Médio:



## Pessoas

Ultimamente o silêncio tem sido minha palavra de ordem. Por diversos motivos, tenho achado melhor ficar quieta a falar besteira, a falar sem necessidade, a gastar boa vontade - essa, em geral, sempre desperdiçada. Isso não é uma crítica direcionada a alguém específico da minha vida. Seria muito restrito e muito simples fazer isso. Mas o fato é que poucas situações, poucos contextos e poucas pessoas me fazem ficar com vontade.

Quando você traz uma ideia nova, ela imediatamente é refutada. Quando você comenta algo que te anima, logo a seguir as pessoas te põem para baixo. Tem sido complicado criar uma simples conexão com as pessoas. Tenho observado que elas estão cada vez mais confusas, mais ciumentas, mais julgadoras do

que nunca. Talvez seja um sinal dos tempos... a polaridade aumentou em níveis que parece não haver nem mais amor, apenas ódio. É fácil odiar como ouvimos que costumava ser em tempos primitivos.

As pessoas, atualmente, parecem se relacionar cada vez mais por causa da parte "doentia" de suas consciências. O descartável está cada vez mais sendo aplicado aos relacionamentos humanos. Então, nos deparamos com algo, julgamos, condenamos, descartamos e aplicamos uma pena. Acabou aí. Ideologia é para poucos. E quando existe, é tão distorcida que assusta.

Não sei, exatamente, como lidar com esses tipos. Um dia a pessoa lhe fala como amiga mais íntima, depois, sequer o cumprimenta. Você precisa aprender a dançar entre a tênue linha das necessidades da sociedade e as suas necessidades. Você é obrigado a conviver com pessoas com as quais não tem assuntos em comum para conversar, mas, mesmo assim, precisa criar um mínimo vínculo de coexistência. Você concorda com tudo o que dizem, porque, se for contradizer, as discussões não são saudáveis, elas são disputas para ver quem está certo ou não.

Estou tão cansada de tudo isso... e tenho focado e apostado naquelas companhias que antes pareciam tão improváveis. Ou pessoas que incrivelmente continuam ao meu lado mesmo depois de ter visto meu pior lado. Isso é uma aposta que dá certo. O amor, a amizade, os sentimentos puros e reais são uma aposta em que tudo pode dar certo.

**Primavera, verão, outono, inverno. Há quem diga que elas não são apenas as estações do ano. Podem significar muito mais do que isso. É o que nos diz, em seus versos, a aluna Gabriely Zeferino, também da 1.ª série do Ensino Médio:**

## As quatro estações

Meu amor não seja para mim como o INVERNO,  
ele é triste e, principalmente, frio.  
Seja para mim como o VERÃO,  
que aquece, ilumina e traz alegria.  
Mas não se esqueça de ser também como o OUTONO,  
que é cauteloso e sereno.  
Faça com que nosso amor sempre seja como a PRIMAVERA,  
ela é bonita, inspiradora e encantadora.  
Que nosso amor seja como as quatro estações,  
que passe por fases diferentes e que esteja em constante mudança.

## ACONTECEU

### “Família e Escola de Braços Dados com a Leitura” - Projeto Mala de Leitura

A leitura de histórias é um instrumento para o desenvolvimento do ser humano, pois durante o processo de leitura ou mesmo de audição de uma história, a criança desenvolve a cognição. A leitura ou contação de história estimula a imaginação, contribui para aquisição da linguagem oral, para afetividade e para a formação crítica do indivíduo. Quanto mais cedo a criança for apresentada a esse mundo, mas facilmente desenvolverá o gosto pela leitura e se tornará um novo leitor, com possibilidade de ampliar a sua visão de mundo cada vez mais.

Por este motivo, a professora Pollyanna está desenvolvendo com o 1.º período da Educação Infantil esse projeto, que introduz a leitura como algo muito importante para a vida.

A participação ativa da família é essencial para o projeto, pois a criança leva para casa uma mala com livros e também grandes expectativas. O projeto em sala está impactando as crianças e trazendo várias reflexões: o respeito ao outro e às diferenças, o companheirismo, o trabalho em equipe, a superação de desafios e medos, a valorização das conquistas e a importância da família para o ser humano. Está sendo um momento filosófico e muito rico, as crianças estão surpreendendo com perguntas bem elaboradas e dando sugestões para grandes desafios.

*“Agradeço aos pais que sempre estão dispostos para a construção do aprendizado de seus filhos. Essa parceria escola e família traz grandes resultados e crescimento. Agradeço também às crianças pelo empenho e por sempre me ajudarem. Estamos aprendendo juntos! O projeto está muito prazeroso e aguardo ansiosa o sarau, que certamente vai ser um momento divertido”* – afirma bastante satisfeita a professora Pollyanna.



### Como eu me vejo

Neste primeiro semestre, a turma do Maternal vem desenvolvendo, com a professora Juliana Cristina, o **Projeto Identidade**, que tem como objetivos principais ampliar o conhecimento do próprio corpo, do nome, de gostos e preferências, além de ampliar o vocabulário, desenvolver a autonomia, entre outros.

Como uma das atividades do projeto, os alunos confeccionaram, com o auxílio da professora, um boneco, cujo nome, Pedro Paulo, foi escolhido pela turma. A alegria foi geral com o novo amigo, que será levado para a casa de cada aluno, a fim de participar da rotina de cada um, bem juntinhos.

Para o encerramento das atividades do projeto, a professora programou uma festinha de aniversário do Pedro Paulo, para a qual serão convidados os familiares dos alunos. *“Será a celebração de um momento muito especial”* – afirma Juliana.

### Educando para o futuro



No dia 26 de abril, professores do Colégio Cramer (foto acima) participaram do **Seminário de Educadores da Rede Pitágoras**, realizado no Minascentro. Os temas abordados, bastante significativos para a atual conjuntura educacional, foram: **Contextualização**, com a palestrante Fernanda Sobreira, **Gestão da Sala de Aula**, com Celso Vasconcellos, e **Aprendizagem Significativa e a Função Docente**, com Marcos Meier.

Alunos da 3.ª série do Ensino Médio do Colégio Pitágoras Cidade Jardim fizeram, durante os intervalos, através de tablets, demonstração da Plataforma Digital de Aprendizagem.

Para finalizar, houve uma intervenção artística. Segundo Rosemary Scalabrini, uma das professoras do Cramer presentes ao evento, um grupo musical fez com que todos os professores que ali estavam interagissem, cantando samba, mpb e pop rock.

### Otimizando o uso da plataforma

Luísa Winter e o professor Pompeu, consultores da Rede Pitágoras, estiveram no Cramer para ministrar um treinamento aos professores da escola, com o objetivo de otimizar a utilização da plataforma de desenvolvimento da aprendizagem. Segundo a coordenadora Cristina Botelho, o encontro foi muito proveitoso, e nossos professores tiveram a oportunidade de contribuir com ideias interessantes para tornar a tecnologia recentemente implantada ainda mais eficiente no processo da aprendizagem.



### 1.º Circuito da Amizade

Com o objetivo de promover o intercâmbio esportivo entre escolas de Santa Luzia, Barão de Cocais, Caeté e Itabirito, será realizado, numa iniciativa do Colégio Cramer e do Nucec, de Caeté, o **1.º Circuito da Amizade**. São jogos nas modalidades coletiva e individual, como voleibol, futsal, natação, atletismo e xadrez. Para maior integração, além dos alunos, haverá também a participação dos pais. O evento foi marcado para o início do segundo semestre, entre 15 e 17 de agosto.

Já houve uma primeira reunião no Cramer (foto abaixo), para acerto da programação, estando agendada uma outra para a cidade de Itabirito, onde ocorrerá o 1.º Circuito. Os jogos deverão acontecer todos os anos, com rodízio da cidade anfitriã.



## Cramer é destaque nos Jogos Escolares de Minas Gerais

Os alunos do Colégio Cramer tiveram participação brilhante nos **Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG**, em sua etapa microrregional, realizada em Lagoa Santa. As equipes de voleibol (masculino e feminino) do módulo 2 classificaram-se em 1.º lugar e irão participar da etapa regional, no início deste mês de junho, em Arcos.

Parabéns aos jovens atletas do Cramer e ao professor Giocarlo!



**Atletas do Cramer:**



**...sucesso também nos Jogos Escolares!**

## Escritora visita o Cramer

No dia 5 de maio, o 6.º ano do Ensino Fundamental teve o prazer de assistir à palestra da escritora Regina Drummond. Ela con-

tou muitas histórias divertidas e respondeu a todas as perguntas que os alunos fizeram. A turma ficou muito curiosa e quer saber agora como terminam algumas dessas histórias. Os livros já estão encomendados, segundo a aluna Ana Clara Rabelo, que nos enviou esta matéria.

Na oportunidade, o 6.º ano agradece mais uma vez a vinda da ilustre escritora à escola. *"Foi uma manhã agradável em que aprendemos muito"* – diz Ana Clara.

Quem quiser saber mais, acesse o site [www.reginadrummond.com.br](http://www.reginadrummond.com.br).



**Escritora em animado bate-papo com o 6.º ano**

## Seminário Esportivo

Os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental participaram do **1.º Seminário Esportivo**, uma parceria entre o Colégio Cramer e a Facsal. No dia 7 de abril, houve uma palestra, cujo tema foi *"Atletismo e suas modalidades"*, com ênfase em maratona. No dia 10, aconteceu a mini-maratona Cramer.

A atividade faz parte de um trabalho acadêmico dos alunos do 4.º período de Educação Física da Facsal.

## Sem água, sem vida!

Você já parou para pensar na importância da água em nossas vidas? E sabia que grande parte da população mundial não tem acesso à água potável e não possui rede de esgoto?

A fim de chamar a atenção para esse fato, a ONU (Organização das Nações Unidas) proclamou 2013 como o Ano Internacional da Cooperação pela Água. Numa bonita iniciativa da Cera Inglesa, esteve no Cramer um representante da empresa trazendo um jornal com ótimas dicas para utilização consciente desse

precioso líquido, já ameaçado pelo desperdício e pela forma inadequada como é usado.

Os professores têm se utilizado das informações contidas no jornal para fazerem, durante as aulas, um trabalho de conscientização nos jovens. Uma mudança de postura é urgente, pois já estamos vendo em nosso país, principalmente em São Paulo, graves problemas de falta de água, com sérios riscos de racionamento.

## Olimpíada do Conhecimento

Tendo como objetivo principal a avaliação de habilidades cognitivas nos conteúdos trabalhados nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Língua Estrangeira, nos anos finais do Ensino Fundamental, a Rede Pitágoras está realizando a VIII Olimpíada do Conhecimento. Serão quatro categorias, assim definidas:

Categoria I – alunos matriculados no 6.º ano;

Categoria II – alunos matriculados no 7.º ano;

Categoria III – alunos matriculados no 8.º ano;

Categoria IV – alunos matriculados no 9.º ano.

As inscrições aconteceram no mês de abril e a prova será aplicada no dia 27 de agosto em todas as escolas parceiras inscritas, no mesmo horário.

O resultado será divulgado pela Rede Pitágoras na segunda quinzena de outubro e a premiação aos alunos será feita por região e por categoria: um *smartphone* para os primeiros lugares; um *iPod* para os segundos lugares; um fone de ouvido multimídia para os terceiros lugares. Para as escolas que tiverem os alunos premiados em 1.º lugar geral, por categoria, um *home theater*.

A equipe do **Informação** deseja boa sorte aos alunos do Cramer!

## Tecnologia e aprendizagem

Os alunos do 4.º e do 5.º ano do Ensino Fundamental utilizaram o laboratório de informática como uma ferramenta a mais em pesquisas recomendadas pela professora Carolina,

**ACONTECEU**

em História, sobre temas estudados no bimestre. O 4.º ano fez uma leitura do resumo da **Carta de Pero Vaz de Caminha** e o 5.º ano realizou uma pesquisa sobre a **escravidão no Brasil**. *“Foi uma aula muito prazerosa e produtiva”* – disse bastante satisfeita a professora Carolina.

**Festa da Família**

Foi realizada com muita animação, no sábado, 17 de maio, a Festa da Família do Colégio Cramer. Com o lema *“Juntos somos mais... juntos somos Cramer”*, o evento reuniu os alunos do Maternal ao Ensino Médio, seus familiares, professores, funcionários, coordenadores e diretor do Colégio.

Um dos pontos altos da festa, que teve a coordenação de Cristina e Adriana e a colaboração decisiva dos professores e funcionários, foi a gincana esportiva, que contou com a participação das famílias dos alunos numa verdadeira interação nas atividades lúdicas, em equipes superanimadas distribuídas nas cores verde, amarela, azul e branca. Foi um ótimo aquecimento para torcermos pela nossa seleção

Veja, nas fotos a seguir, um pouco da animação da turma:



*Festa da Família: alegria verde e amarela*

**Alegria, alegria...**

O carnaval é considerado uma das festas populares mais animadas e representativas do mundo. E no dia 28/02 aconteceu no Colégio Cramer o nosso tradicional baile de máscaras. A folia estava animada e os alunos se divertiram ao som de marchinhas carnavalescas, muito confete e serpentina. Todos vieram preparados para a brincadeira com belas máscaras e demais adereços.

*“Foi um momento repleto de sorrisos e muita diversão. A turma estava animada e foi extremamente prazeroso ver e compartilhar da alegria e vibração dos nossos alunos”* – disse satisfeita a coordenadora Cristina.



*Cramer é também muita animação!*

**Aprendizagem e lazer**

Os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental fizeram uma excursão à Gruta da Lapinha, organizada pela professora de História, Márcia. Segundo a aluna Ana Clara Regis, que nos enviou as informações para esta matéria, os alunos fizeram diversas perguntas aos guias, de modo a tirar dúvidas e aprender coisas novas, como descobrir como são formadas as rochas e conhecer alguns animais que moram nas cavernas ou grutas. Além da professora, a Cláudia acompanhou a turma durante a atividade.

Houve também momentos de lazer, nos quais os alunos puderam ver, através da imaginação, formas interessantes nas rochas. Aconteceram ainda momentos divertidos, como na hora do lanche, quando a turma se esbaldou em brinquedos destinados a crianças de 3 a 5 anos.



## Se essa rua fosse minha...

Na Educação Infantil, a interação e a troca de experiências constituem uma base para o aprendizado a ser desenvolvido pela criança. Além disso, favorecem a construção de sua identidade e a conquista da autonomia, pois é nas relações com o outro e com o ambiente que ela vai aprendendo a realidade.

Sendo assim, os alunos do 2.º período da Educação Infantil, sob a orientação da professora Darlene, desenvolveram o **Projeto Identidade**. Além de perceberem a importância e o valor de cada um, eles também foram capazes de perceber a importância da casa e da constituição familiar. Construindo conceitos de amizade, de respeito e de união dentro delas, valores de boa formação que servirão para toda vida.

Dentro do projeto, as crianças desenvolveram várias atividades que colaboraram para a construção desses valores, como a visita orientada aos bairros e ruas da nossa cidade.

Assim, em clima de muita alegria e descontração, os alunos, em companhia da professora Darlene e de Camila, auxiliar de coordenação, visitaram alguns bairros e tiveram a oportunidade de conhecer a casa de cada colega. Além da rua e da moradia, as crianças conheceram integrantes da família, amigos e até mesmo alguns animais de estimação. Também durante o passeio, a professora Darlene trabalhou noções de localização e conversou com os alunos sobre os aspectos físicos da cidade.



Professora Darlene e seus alunos: construindo a identidade

## ENTREVISTA

O **bullying** continua sendo um tema recorrente, notadamente nas escolas. Nesta edição, voltamos ao assunto, por iniciativa das alunas Ana Clara Rabelo e Ana Clara Regis, do 6.º ano do Ensino Fundamental. Elas decidiram abordar a questão de uma forma interessante, entrevistando pessoas da escola. Veja a opinião delas. A primeira a ser ouvida foi Adriana Cristina Carvalho Breguez, coordenadora pedagógica:

### Adriana, como você define o *bullying*?

*Bullying* é um termo da língua inglesa (*bully* = valentão) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas verbais e físicas, intencionais e repetitivas, exercidas por um ou mais indivíduos, causando constrangimento e angústia. Pode ocorrer em qualquer situação de interação entre as pessoas.

Os atos de *bullying* ferem princípios constitucionais – respeito à dignidade da pessoa humana – e ferem também o Código Civil, que determina que todo ato ilícito que cause dano a outrem gera o dever de indenizar.

Fonte: [www.brasilecola.com/sociologia/bullying](http://www.brasilecola.com/sociologia/bullying)

### Você já praticou o *bullying*?

*Não, pois cresci sendo orientada a respeitar todas as pessoas, sempre.*

### A seguir, entrevistaram a professora Juliana Villas-Bôas, de Língua Portuguesa:

#### Professora Juliana, o que você acha do assunto?

*É importante conscientizar os alunos de como o bullying pode afetar negativamente a vida das pessoas. É fundamental que as crianças respeitem as diferenças e convivam em harmonia. Em um ambiente em que há respeito, as crianças são muito mais felizes.*

#### Conversaram finalmente com Thaiane Sueli Moura Santana, auxiliar de secretaria:

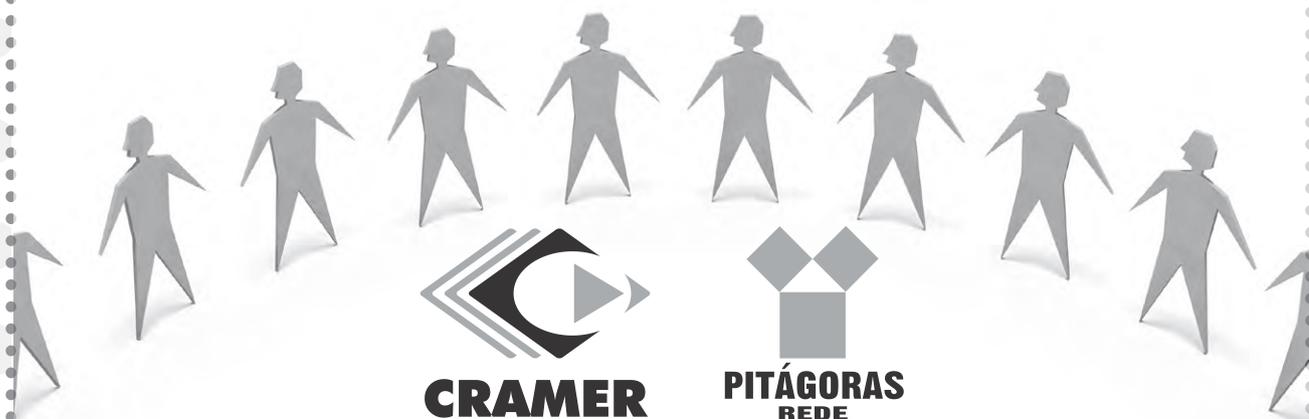
#### Thaiane, você já presenciou um ato de *bullying*?

*Sim, no ano passado. Foi contra um amigo meu, ele é negro e as outras pessoas que estudavam com a gente ficavam criticando a cor dele. Então começaram aqueles tipos de piadinhas: “caiu farinha no seu pé”, quando ele usava tênis branco. Quando ele usava camisa preta, falavam que ele estava sem camisa. O tempo foi passando, e um ato que começou no início do ano foi se prolongando, até que, no final do ano, eu dei um conselho a ele: que fosse à diretora e pedisse ajuda a ela e, se preciso, desse queixa. Mas ele preferiu conversar, chamou os colegas e pediu-lhes que parassem. Finalmente eles pararam. Alegaram que achavam que ele não ligava, mas ao saberem que ele ficava chateado, pediram desculpas e terminaram com as brincadeiras.*

#### ALUNOS QUE SE DESTACARAM NO 1.º BIMESTRE/ 2014

A diretoria e a coordenação pedagógica do Colégio Cramer cumprimentam os alunos abaixo relacionados, que se destacaram em suas turmas no primeiro bimestre deste ano:

**Dedicação + conhecimento + amor =  
educação de qualidade**



Venha conhecer nossas ações: 3641-4522

## Ensino Fundamental II:

**6.º ano:**  
Beatriz Silveira Machado Santos  
Ana Clara Regis Madureira  
Ana Clara Rabelo Lopes  
Júlia Vilela Murta

**7.º ano:**  
Júlia Aquino Murta  
Fábio César Vieira de Mello  
Felipe Augusto da Silva Gomes  
Ramiro Ignácio Sancho Ayala

**8.º ano:**  
Arthur Campos Lima Rodrigues  
Jandir Lucas Ferreira Serra  
Kiara Gabriela Araújo Santos  
Laura Lírio Resende Cerqueira

**9.º ano A:**  
Helena Avelino  
Marco Túlio Martins de Mendonça  
Bruno Flister Viana

**9.º ano B:**  
Victor Gabriel Valadares  
Leonardo Victor Silva Brum  
Rayane Raniele Silva Bezerra  
César Augusto Félix Ferreira Filho

## Ensino Médio:

**1.ª série:**  
Ana Carolina Campos Rosa de Lima  
Lorena de Oliveira Camargo  
Letícia Elisabet Galvão Gomes

**2.ª série:**  
Gabriel Reni Vieira  
Fernanda Silva de Oliveira  
Leonardo Filipe Marques Costa

**3.ª série:**  
Brenda Evellin Queiroga Santos  
Emanuelle Ferreira Schaper  
Luiza Maria de Oliveira Cunha Carvalho

**Parabéns, alunos, continuem brilhando!**



Um painel de gente que é destaque

A equipe do **Informação** cumprimenta também a ex-aluna Ana Luisa Rocha Giovannini, que acaba de ser aprovada, em 3.º lugar, no processo de seleção para o curso de Mestrado Profissional em Ortodontia, na PUC-MG.

# TIRADAS DOS BAIXINHOS

## Turminha antenada!

David, do Maternal, após ser fotografado pela mãe do coleguinha Raul:

- Você vai colocar no *Face*?

## Um dia de pouca sorte...

Um dia desses, Matheus, do 1.º período da Educação Infantil (na foto), havia brincado bastante na brinquedoteca da escola. No dia seguinte, chegou meio tristonho em casa. Preocupada, sua mãe perguntou-lhe o motivo de tamanha tristeza.

- Mãe, é que a *professola* não me deixou *blincar* na *blinquelaloteca*...



E a Agnes, do Maternal:  
- Professora, o *pinilongo* me picou!

# HUMOR



Sabe o que o livro de Matemática falou para o livro de História?

- Não me venha com história que eu já estou cheio de problema!

E sabe por que as plantinhas não falam? Porque elas são mudas...

Veja alguns nomes de japoneses e suas profissões:

- TAKANOTA NAKASAKA (político)
- TIRAGATO DAKASAKA (mágico)
- DOI EUKURO (médico)
- KURAGATO NAKASA (veterinário) e
- TAMISHO PABURO (desempregado!)

Temos também:

- OKIMATARO ATIRO (líder político assassinado)
- MASSARO MIAMOTO (motociclista)
- SHUTAKOKO NAKARA (louco)

# TIRINH A



IMAGENS QUE FALAM



# Educação de qualidade!



**CRAMER**



**PITÁGORAS  
REDE**



Venha nos visitar e conhecer nossos projetos: (31) 3641-4522

IMAGENS QUE FALAM



## IMAGENS QUE FALAM



### Equipe do **INFORMAÇÃO**:

Ana Clara Regis, Ana Clara Rabelo e Caio (6.º ano EF); Annabelle e Marcela (7.º ano EF); Álvaro, Laura e Marcos Paulo (8.º ano EF); Maria Clara Ferreira e Ana Carolina (9.º ano A – EF); Maria Clara Conrado e Thaís Malta (9.º ano B – EF); João Pedro, Luíza Idafrancis e Renata Maria (1.ª série EM); Leonardo Filipe e Vitória Marques (2.ª série EM); Luíza Maria, Marjory e Taís (3.ª série EM).

**Colaboração especial:** Rodrigo Mendes (ex-aluno).

**Equipe de apoio:** Adriana e Cristina (coordenadoras pedagógicas), professores, Antonielle, Janaína, equipe técnica e administrativa da escola.

**Arte e diagramação:** Idade da Luz

**Impressão:** Fumarç

**Coordenação:** Prof. João Bosco Gabrich Giovannini

**Patrocínio:** Valdemir Ferreira da Costa

*Agradecemos a todos os que contribuíram para o sucesso desta edição.*